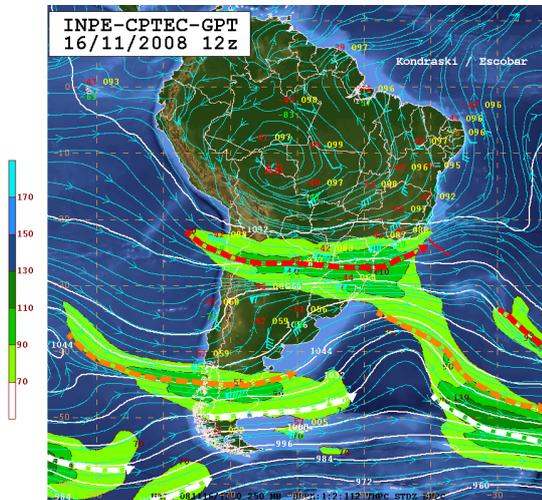


Análise Sinótica

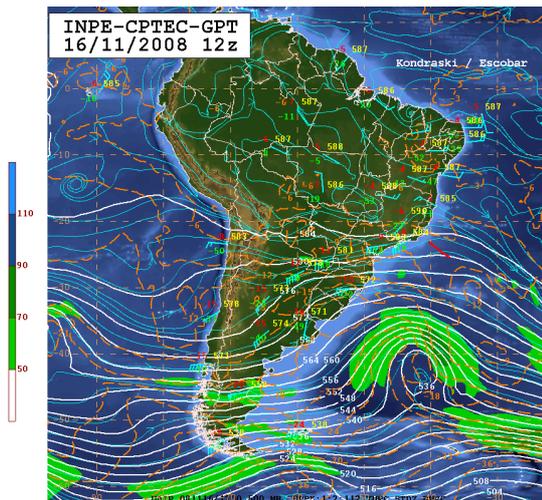
16 November 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



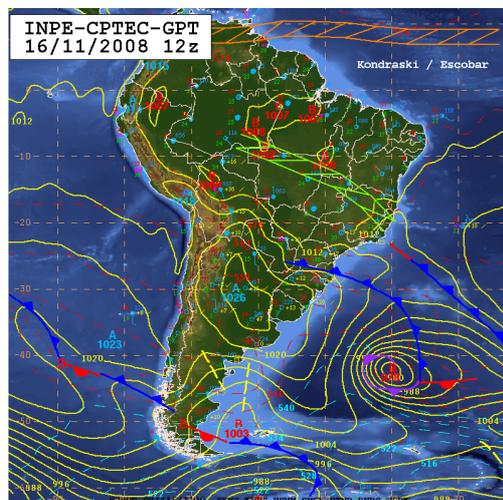
Na carta de altitude das 12z do dia 16/11, observa-se a Alta da Bolívia (AB) centrada sobre RO e com seu escoamento predominando sobre o centro-norte do Brasil. O Jato Subtropical (JST) configura-se neste horário embebido no escoamento anticiclônico entre o norte do Chile e da Argentina, sul do Paraguai, PR, SC, sul e leste de SP e litoral do RJ. O posicionamento destes dois sistemas continua favorecendo difluência sobre o MS, GO, norte e leste de MT, MG, ES, TO e BA. O segundo ramo do JST deslocou-se para sudeste e está bastante afastado do continente sobre o oceano Atlântico. O cavado frontal é observado a leste da Argentina associado ao Jato Polar Norte (JPN). Observa-se que o cavado que verificou-se sobre os Andes agora desloca-se pelo centro da Argentina. Outro ramo do JPN é observado entre o Pacífico e o sul do continente associado a outro sistema frontal. Sobre o continente o JPN se acopla ao Jato Polar Sul (JPS). Um cavado bastante amplificado meridionalmente está em torno de 20S mas observa-se a parte noroeste deste sistema a nordeste da Região Nordeste.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z do dia 16/11, observa-se um escoamento apresentando um domínio anticiclônico com o centro agora sobre o sul de GO, estende uma crista sobre o nordeste de SP, sul de MG e RJ. Este sistema está causando uma inibição no desenvolvimento de nuvens entre sul de GO, SP, sul de MG e RJ. O cavado observado no Sudeste agora está praticamente sobre o Atlântico atuando apenas entre leste de MG e ES. E outra área entre o Atlântico e o norte do Nordeste, verifica-se com circulação ciclônica. Mas não está associada a convecção. O cavado frontal, que acompanha a frente de origem polar, é observado entre o RS e Uruguai alinhando até o Vórtice Ciclônico em 43S/41W. Nota-se que na retaguarda desse cavado o ar é relativamente frio e estende-se uma crista entre noroeste da Argentina e Atlântico a nordeste das Ilhas Malvinas. No norte do RS as temperaturas atingem valores de -12C, o que indica a entrada de ar frio na coluna troposférica, depois de uma semana com temperaturas elevadas nesse Estado. Na Região Nordeste, a crista perdeu força e observa-se apenas sobre o centro-leste da BA, e centrada sobre o Atlântico, mas também bastante enfraquecida. No entanto o tempo permanece seco no leste e centro-nordeste do Nordeste.

Superfície

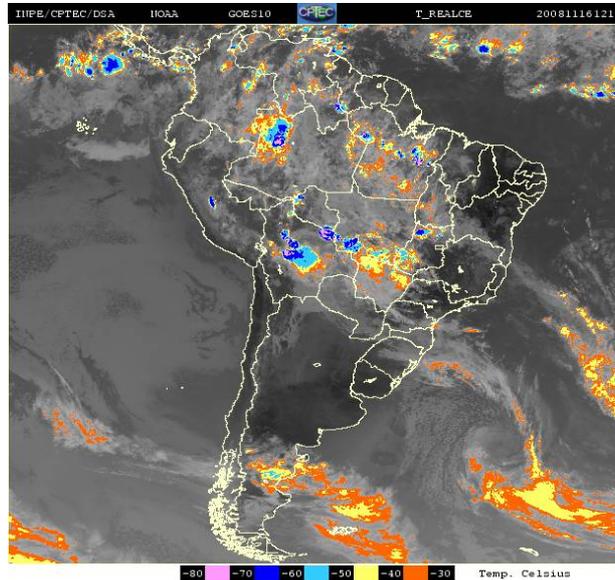


Na carta de superfície das 12z do dia 16/11, a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atua entre sul do AM e do PA, RO, centro-norte de MT e de GO, TO, MG, oeste da BA e ES. O aquecimento diurno auxilia o desenvolvimento da convecção na área da ZCAS. A onda frontal subtropical continua estacionária na altura do norte do RJ e auxilia o canal de umidade entre oceano e continente associando-se a ZCAS, seu afastamento diminui o canal de umidade e assim diminuiu a instabilidade entre leste de MG e ES. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bem afastada do continente. Sobre o Atlântico Sul, SC e Paraguai observa-se um sistema frontal, com um ciclone extratropical centrado em 42S/40W, onde a baixa pressão tem valor de 978 hPa. Uma alta-pressão pós-frontal tem valor de 1026 hPa e atua no centro e norte da Argentina, Rse oeste do Paraguai, e foi responsável pela queda das temperaturas e umidade do ar nesse setor. A baixa térmica foi desconfigurada pelo deslocamento do sistema frontal. A atuação da ZCAS, mantém o canal de umidade entre o Centro-Oeste e norte do Sudeste e assim, a convecção associada a esteira quente a frente da frente fria foi inibida e na imagem de satélite observam-se principalmente nuvens baixas na área de atuação da frente fria. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com 1023 hPa e centrada em torno de 38S/82W de forma alongada. E uma família de sistemas transientes deslocam-se entre o Pacífico e o sul do continente e o Atlântico sudoeste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua entre os paralelos 08 e 10N entre o Atlântico e o continente e em torno de 6N sobre o Pacífico, e provoca nebulosidade principalmente sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico.



Satélite

16 November 2008 - 12Z



Previsão

Para os próximos dias, o que continuará ditando o tempo entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste será a Zona de Convergência do Atlântico Sul. No dia 16/11, a frente fria acopla-se a OFS, adquirindo então características polares continuando dando suporte a ZCAS, deixando mais uma vez o dia nublado com pancadas de chuva em grande parte das Regiões Norte e Sudeste, MT e GO. A onda frontal estará com o ramo frio a noite nas proximidades do litoral norte do RJ. A entrada da alta pós-frontal sobre o RS deixará o dia com sol entre poucas nuvens, e as temperaturas máximas devem ter queda significativa sobre essa Região. Também essa alta mudará a circulação dos ventos no litoral entre o RS e RJ, com uma pista de ventos sudeste entre o litoral do PR e do RJ o que proporcionará a entrada de umidade para essa região e conseqüente queda de temperatura e chuvas na forma estratiforme entre 72h e 120h. A alta pós-frontal estará na noite do dia 17 a leste da Região Sul e uma nova frente fria estará ao sul desse centro e atingirá a foz do Rio de la Plata. Uma outra alta pós-frontal, resultante de um pulso da Alta do Pacífico. Esse sistema se reforçará a leste da Argentina, mas no Atlântico, e dominará o escoamento em superfície. Também a frente fria ao norte dessa alta (entre 72h e 120h) estará no Atlântico, mas terá um ramo estacionário no litoral do Sudeste. Esse escoamento em superfície juntamente com um cavado em médios e altos níveis organizará a ZCAS entre o Sudeste e o sul da Região Norte nesse horário. Dessa forma, as temperaturas estarão em declínio nas faixas leste e litorânea da Região Sudeste e também os acumulados de chuvas poderão ser significativos entre o RJ, sul e sudeste de MG (zona da Mata) e no ES. A ZCAS e a alta da Bolívia (deslocada para o MT) também contribuirão para pancadas de chuva e descargas elétricas entre o oeste da Região Sudeste e a Região Norte. O domínio da alta pressão no Atlântico tem reflexo no Continente com uma crista atuando na Argentina o que deixará o tempo seco nesse país e no Uruguai. Na Região Sul haverá um escoamento de sudoeste em médios e altos níveis, que terá embebidos cavados, que juntamente com a circulação de leste/nordeste, gerada pela alta, deixarão tempo instável no litoral dessa Região. Na Região Nordeste a presença de uma crista em médios e alto níveis deixará o tempo seco e quente em grande parte das áreas. Apenas no sul e oeste da BA haverá o aumento de nebulosidade e pancadas de chuva em 120h devido ao deslocamento da ZCAS e da frente estacionária no Atlântico. A ZCIT estará atuante entre 08N e 10N entre o Pacífico e o Atlântico e deixará o tempo com bastante nebulosidade nesses oceanos.

Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS estão coerentes quanto ao posicionamento dos sistema, pelo menos até 96 horas. Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Atualizado às 12z por Mônica lima

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas

